

AVE MARIA



FAVORES

**do Immaculado
Coração de Maria**

**e do Beato
Antonio M. Claret**

Guaxima — O Sr. Pedro Zago penhorado por muitos favores recebidos e á intenção da família, manda 10\$000 para as santas missões.

Franca — D. Anna Jacyntho Caleiro manda celebrar tres missas pelas almas do purgatorio e uma a Sta. Gema Galgani, por intenção particular.

Batataes — D. Maria Candida Oliveira agradece ao Immaculado Coração de Maria, N. Sra. Aparecida e Sta. Rita tres graças: pede a publicação.

Brodowski — O Snr. Alberto Brisatti agradece a N. Senhora um favor recebido, entregando uma esmola para esta publicação.

Ribeirão Preto — D. Maria Martuzzi Pezzutto agradece ao Beato Antonio Claret um grande favor recebido para seu filho Domoingos Pezzutto. — A Srta. Ilar Seno agradece uma graça alcançada por N. Sra. de Fátima e Sta. Therezinha do Menino Jesus. — D. Eliza Rossi Gonçalves agradece um favor e manda publicar na "Ave Maria" o retrato de sua filha Lucia. — Um devoto do Beato Antonio Maria Claret pede a protecção do Santo para a realização de um grande negocio espiritual com a sua familia.

Nova Lima — O Snr. José Rosa da Silva manda celebrar uma missa pelas almas. — D. Eulalia Bernardi encommenda celebrar uma missa por alma de seu esposo. — D. Maria Conceição Alves Villela agradece um favor e manda rezar uma missa. — D. Luiza Augusta Dias agradece um favor. — D. Maria Raymunda de Almeida agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro a cura de seu marido. — D. Maria Rita manda celebrar uma missa por alma de Rita Paz. — D. Maria Rosa Brandão manda celebrar tres missas por alma do Sr. Isaias Brandão. — O Snr. José Rosa entrega a esportula para ser rezada uma missa por alma de José Antonio Teixeira.

Santa Barbara de Matto Dentro — O Snr. Vicente Vieira Junior manda celebrar uma missa em acção de graças por favores recebidos.

Bello Valle — O Snr. Elias Jorge da Silva manda rezar trinta missas pelas bemditas almas do purgatorio.

Ouro Preto — D. Domitila de Carvalho manda celebrar duas missas e entrega 5\$000 para a

Canonisação do menino Guido. — D. Maria Leopoldina Campos agradece ao Coração de Maria e ao Beato Claret um favor recebido. — D. Luiza Michel Donato agradece uma graça recebida. — D. Maria José Petrillu agradece a Sta. Therezinha um favor que obteve para seu filho José Domingos. — D. Maria Pracedes Gonzaga Lobo agradece a Nossa Senhora um favor recebido em beneficio de seu filho; agradece tambem a graça de ver-se restabelecida de seus incommodos.

Bello Horizonte — D. Juventina da Conceição Albuquerque agradece a N. Sra. de Lourdes a saude de seu marido. — D. Maria José da Silva agradece a N. Sra. Aparecida e santos de sua devoção muitos favores recebidos.

Montes Claros — A Srta. Maria Conceição Dias agradece á intercessão de Frei Rogerio um favor recebido.

Diamantina — D. Maria da Conceição Ribeiro agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça recebida e toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Maria Christina da Costa toma uma assignatura da "Ave Maria" em acção de graças por favores recebidos.

Cord'sburgo — D. Maria Cecilia Rocha agradece ao menino Guido um favor — D. Etelvina Martins Rocha agradece uma graça obtida com a novena das "Tres Ave Marias".

Curvello (Fabrica Cachoeira) — D. Anna França agradece á Immaculada Conceição um favor recebido.

Sete Lagôas — N. E. C. em agradecimento de vêr terminada em paz uma questão de terrenos entre visinhos, faz publico o seu agradecimento e pede publicação. — D. Maria das Mercês Hortenciano de Freitas agradece aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria muitos favores. — D. Maria Amalia Teixeira de Araujo agradece ao menino Guido um favor. — O Snr. José Geraldo Figueiredo agradece ao Beato Claret uma graça recebida.

Cravinhos — D. Leonor Landi agradece a N. Sra. a saude de seu sobrinho Antonio e em acção de graças assigna a "Ave Maria". — D. Gabriella de Oliveira Gouveia agradece ao Coração de Maria a sua cura. — A Srta. Maria Gambelini manda rezar uma missa. —

D. Josephina L. Damião agradece um favor recebido.

Paranaguá — D. Maria Saad Gebran, uma missa ao Coração de Maria em acção de graças.

Curityba — O Sr. Augusto Morache, duas missas de promessa pela familia. — D. Carolina Souza, uma missa por alma de sua bondosa mãe. — D. Chiquita Braga agradece um favor obtido pela invocação do Beato Claret e do Coração de Maria; a cura de Anibal Diogo Pereira de um desastro de cavallo. — D. Olga Zimmermann agradece duas graças alcançadas pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Nina Calderari reforma sua assignatura de promessa. — D. Wanda A. Mattar, uma missa pelos seus avós, paes e demais parentes fallecidos e pelo menino José. — D. Rosa Zagonel uma missa pelas almas — Uma Filha de Maria, agradece a Nossa Senhora varias graças alcançadas pela efficaz novena das "Tres Ave Marias" e pela intercessão do Beato Claret e Santos de sua devoção, entrega 2\$000. — Outra Filha de Maria agradece a Nossa Senhora e Frei Fabiano diversas graças alcançadas.

Morretes — D. Amalia Matiso agradece a Santa Luzia e Santa Therezinha varias graças.

Itapetininga — D. Maria Soares Ungria duas missas pelos seus avós e almas do purgatorio. — D. Maria Augusta Camargo uma missa por Christiana Arruda. — D. Irene Gemignani uma missa por Raphael Gemignani, e mais duas pelos paes. — D. Amelia Soares Cordeiro uma missa por alma de Cicera Cordeiro. — D. Gertrudes Braga, uma missa pelas almas mais abandonadas. — D. Dominga Theresa Buldrim tres missas pelas almas, pela sua familia e á sua intenção. — D. Francisca Lima uma missa por alma de Maria Augusta Prestes e outra pelos seus fallecidos. — D. Felicidade Pacheco Lima uma missa por Alberto Lima. — D. Maria Amélia Barros Soares duas missas por Genaro Soares Pacheco e Juvenal de Barros Soares Pacheco. — D. Ottilia Pinto duas missas por alma de Anastacio e Emilia. — D. Esther Picchi quatro missas em acção de graças e cumprimento de promessas de Maria Rosa. — D. Assumpta Cerqueira uma missa por Fortunata Cerqueira. — D. Vera Cirineu uma missa pelas almas. — D. Maria Bertelli agradece a Nossa Senhora ter recuperado sua saude mediante a novena das "Tres Ave Marias" e Santo Antonio.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 699
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

As armas da morte, joias honrosas da seita maçonica

SOCIEDADE absorvente de todos os direitos individuaes, sociedade secreta para a certeza e impune perpetração de todos os crimes, sociedade totalitaria e absolutista que não poupa das suas exacções nenhum cidadão e nenhuma outra sociedade civil ou religiosa, a maçonaria vem perturbando, alterando e extremecendo as nações modernas, pretendendo nos ultimos tempos arrastar o mundo ao chaos do bolchevismo, ao deserto da desolação, ao cemiterio da morte de todos os que não lhe prestem voluntarios os seus serviços.

Recorrendo ao *summum ius* da força coercitiva, ao pavor das balas e ao tonitruar dos canhões enfechou nos seus destinos e constrangeu com seus juramentos horriveis a maioria dirigente do exercito hespanhol, preparando essa situação trahicoeira já nos tempos da dictadura e continuando a seduzir e embancar com fallazes promessas os altos officiaes, de modo que em Março de 1935 o deputado direitoista Cano López denunciou em publico Congresso, e sem ser validamente desmentido, a gravissima situação.

E soube-se com terriveis apprehensões que haviam prestado perante o Grande Oriente o juramento promissorio que segue: "Juro obediencia, sem restricção, ao chefe do Conselho dos 33 e ao que o representar. Juro não reconhecer nenhum mortal superior a elle".

E foi por esse juramento que após umas

eleições avariadas, favoraveis ás esquerdas, e sob o perigo de uma conspiração republicana, garantida por seus generaes comprometidos com a maçonaria, o catholico monarcha Affonso XIII viu-se moralmente forçado a abdicar e a retirar-se de seu reino.

Porém muitos desses generaes, vendo a propensão da nova Republica para os extremos dissolventes da sociedade e da familia, desistiram de sustentar esse fatidico juramento que absurdamente reconhecia no paiz **uma soberania occulta e estrangeira**, a do chefe internacional da maçonaria, e vendo os dirigentes da mesma compromettidos ou alliados incondicionaes do communismo, resolveram, de accordo com os generaes catholicos ou simplesmente liberaes, erguer a presente revolução com o intuito de assegurar á Hespanha a independencia nacional e conserval-a nos seus direitos de civilizada e de christã.

Mas foi só agora que publicamente a maçonaria mostrou adherir á frente popular e ás potencias estrangeiras, á Russia, á França e talvez á Inglaterra que se incumbem de orientar e dirigir o governo hespanhol a uma situação francamente comunista, sem cobar absoluto aos crimes horrendos dos marxistas e milicianos contra a Igreja e contra a vida de innocentes cidadãos.

Pois aconteceu numa reunião desses pedreiros-livres de Paris pelos 21 a 26 de Setembro que se declarou sem ambages:

“Nós alarmámos, com pedidos urgentes da Grã Ordem da Hespanha, o Conselho do Grande Oriente da França para pôr o governo francez no estado de ajudar a republica irmã — Hespanha”. Causaram estas palavras um entusiasmo formidavel nos membros da Ordem maçonica. Mas ficaram todos logo calados, pois o ex-senador Brenier se precipitou para o orador, ordenando que se calasse immediatamente. “Cale-se, infeliz, em nome da nossa segurança. O governo francez nunca mandou armas e munições para o governo da Hespanha. Quero que seja immediatamente fechada a discussão sobre os assumptos da Hespanha e que nenhuma destas palavras appareça no protocollo”.

Por outra parte a Maçonaria hespanhola publicou pelos dias 20 a 22 de Dezembro, nos jornaes marxistas de Madrid, uma nota assaz explicativa das suas ideias subversivas e de sua formal adhesão a toda essa obra de immensa e terrivel barbaria consummada pelo communismo: A actual situação da Hespanha é excepcional e tragica, motivo porque o Grande Oriente se vê obrigado a romper o seu tradicional silencio, e afirmar que a maçonaria hespanhola está inteira e incondicionalmente com a Frente Popular. Igualmente a maçonaria hespanhola é contra o clero. (Telegr. da United Press, 23 de Dezembro).

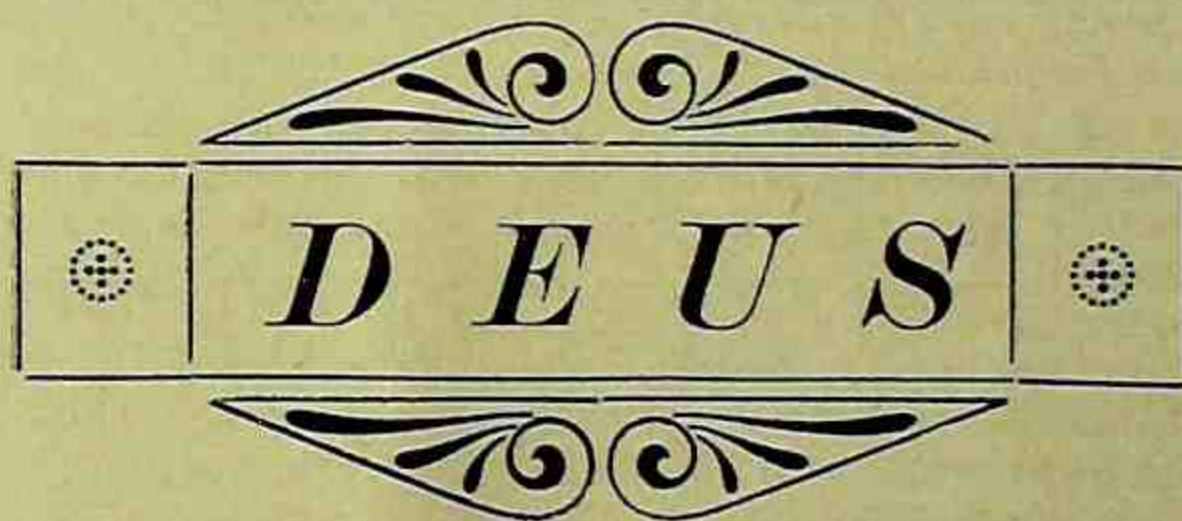
Depois que já cinco mil sacerdotes foram horrivelmente massacrados pela tal Frente Popular, ainda a Maçonaria não se envergonha de dizer que é contra o clero e que adhere totalmente a essa vergonha, a maior vergonha dos paizes civilizados. Mas não é só essa adhesão e apoio moral o que já constitue um crime innominavel: a maçonaria, pelos seus membros e individualmente, e animados pelos seus Veneraveis foi a que de facto consumou esses incendios, essas explosões de igrejas, esses horriveis assassinatos, pois isso está nos seus planos e nos seus propositos: destruir o Catholicismo por todos os meios possiveis e aproveitando as occasiões mais azadas, como foi nos crimes horrendos da muito prolongada Revolução Franceza de que os maçons se gloriam de ser autores, e nos innumerados morticínios e incendios da igreja que se tem dado nas revoluções posteriores, e muitas vezes, horror! aos gritos de Viva Satanaz, Viva o inferno!

Está, sim, nos seus planos sinistros e infernaes, pois nos seus livros *Reveil d'Indra*, *Chaine d'Union*, *Monde Maçonique*, lêem-se phrases como estas: A franc-maçonaria philosophica (a tal philosophia de Voltaire e comparsas) que é a cabeça que pensa, deve oppôr o braço forte do sicario que executa, semelhante ás sociedades secretas da Italia (Canorra, Mafia) com uma maçonaria militante e secreta que lembre a antiga e for-

midavel instituição da Santa Weihme” dessa Santa Weihme que foi na Allemanha uma sociedade de celebres e terriveis assassinos.

Assim no grau dos Eleitos dos Nove o Veneravel em chefe entrega ao candidato um punhal, dizendo: Dou-vos esta joia (que joia deliciosa para os maçons!) arma de vingança: usai bem della, quando fôr preciso. E o pretendente responde imperterrito: Juro vingar a maçonaria em geral, proteger com todo o meu poder a Ordem dos Irmãos maçons, sob pena de ser degolado com o mesmo punhal que acaba de m'os entregar como signal honroso (!!!), como joia da Ordem dos Eleitos e como premio do zelo e da constancia mostrados neste grau”. E logo, estando de olhos vendados, degola um innocente cordeiro, symbolo dos reis e dos Papas, dos sacerdotes e de qualquer inimigo que, *data occasione*, como na actual guerra hespanhola e nas passadas revoluções, de facto sacrificaram aos odios da seita infernal.

P. Luiz Salamero, C. M. F.



*Em tudo nesse mundo onde palpita
Um sopro só de vida, uma Esperança,
No coração da mãe que vêla afflicta
O sorriso innocente da creança.*

*No mysterio da Lua quando avança
Pela amplidão da abóboda infinita,
No sonho que se evola e resuscita
Do cerebro confuso que descança...*

*No perfume da flor que desabrocha
Nos florões que soluçam sobre a rocha
E no azul rutilante destes Céus!...*

*Em tudo, emfim, que existe sobre a Terra
E em tudo que o Universo immenso encerra,
Surge, immortal, uma existencia — DEUS!...*

PERY VALENTIM

Nictheroy.

A voz divina do Evangelho

Primeiro Domingo depois da Epiphania: — ESCOLA DE SANTIDADE

IMPOSSIVEL catalogar as escolas mais celebres do mundo antigo e do mundo moderno. Não é facil reduzi-las a numero, racontal-as em poucas linhas.

Famosa a escola de Alexandria, o Lyceu de Athenas, o jardim de Academus immortalizado pelas lições platonicas, as universidades de Oxford, Cambridge, Salamanca, as nossas universidades, os nossos collegios... palacios levantados a cada ramo do saber humano, a cada especialidade dos multiformes conhecimentos do homem...

Acima de todos elles existe, porém, uma escola de perfeição e felicidade. E' obra de Deus. E' instituição attingida pelas bençams de Jesus Christo, santificada pelos seus exemplos, impregnada dos aromas celestes de sua santidade. Seja em Belém, Nazareth ou Caná de Galiléa, é sempre a mesma instituição, a mesma escola de santidade: — E' a familia christã. Que lições se aprendem nessa escola? Que vantagens se tiram de frequental-a?

1. — **NECESSIDADE DESTA ESCOLA.** — Nas ordenações de Affonso IX lêem-se estas palavras: "São os sabios a felicidade dos reinos". Porém, o livro aureo da Imitação de Christo é mais feliz e verdadeiro em suas expressões: "Muitas coisas ha cujo saber pouco ou nada aproveitam á alma. Quanto mais souberes, mais rigoroso será o juizo, si como isso não fôr a tua vida mais santa". Sentença muito antes manifestada por S. Paulo: "Sempre aprendendo e nunca conseguindo a sciencia da verdade" (2 Tim. III, 7).

E' que occupa o primeiro logar entre as sciencias o estudo da perfeição, o trabalho pela santidade, a realização do mandato divino: "Sede santos". Grande loucura — sentença Kempis — descuidar o que é util e necessario e afanar-se por nocivas curiosidades!"

2. — **ESCOLA UNIVERSAL.** — E para que ninguem se queixasse de não poder frequentar tão necessario centro de perfeição, Deus arvorou a familia em escola publica e universal e Jesus Christo manifestou praticamente a maneira de frequental-a com proveito.

Basta relancear os olhos pelas lições proferidas, pelas virtudes constitutivas da perfeição, pelos caracteristicos da santidade que Deus nos pede na frequentação da vida familiar.

A) **HUMILDADE.** Nada mais simples do que a vida da Familia de Nazareth. "Vida occulta e escondida". Foge das manifestações, afasta-se das exterioridades. De Jesus temos direito a dizer as palavras de Isaias: "Sois na verdade um Deus escondido". Talvez essa humildade seja entrave para a conquista das almas, porque lhe lançarão em rosto: E's galileu? Examina as Escripturas e verás que de Galiléa nada se pode esperar".

Que importam as opiniões dos homens deante do ensinamento da humildade divina? Que valem todas as pompas da terra em face de uma

familia humilde? Não se perderam muitos lares pelo orgulho da vida, pela ostentação mundana, pela ufania de titulos de grandeza e pela ambição de riquezas? Aprendamos a ser pequenos. Assim nos quer Jesus. Salomé pedia para os dois filhos um assento á direita e outro á esquerda, no reino divino. Jesus lhe respondeu com muito bom accordo: "Não sabes o que pedes".

B) **TRABALHO.** Uma revelação descobre Jesus Christo em sua vida de familia. Sentenciaram os philosophos e cientistas pagãos que só havia o trabalho intellectivo. O trabalho manual era proprio de escravos. A ociosidade, a preguiça, a perda do tempo eram preferiveis, no sentenciar pagânico, ao trabalho manual. Jesus Christo dignifica toda classe de trabalho. O homem não se apouca nem deprime com semelhante labor material. De Jesus diziam: "Não é o carpinteiro?" (S. Marc. VI, 3).

E entretanto aquelle titulo constituia para o Salvador um motivo de louvor e dignidade. Fez do trabalho uma virtude. Foi no trabalho manual que muitos alcançaram o heroismo da santidade. Devemos reprimir as revoltas contra o trabalho oriundas de doutrinas deletereas. O trabalhador do campo, o operario da fabrica, o empregado domestico, o funcionario publico são dignos do maior respeito, da mais alta consideração, si elles souberem estimar o seu emprego ou officio, si elles comprehenderem que é pelo trabalho que caminham ao descanso da felicidade eterna do céu.

Os imperadores da China costumavam, no começo do anno, traçar um sulco com o arado para animar e estimular os agricultores ao trabalho da terra. Em nossos dias alguns presidentes ou pessoas de destaque plantam uma arvore, lançam a pedra fundamental de um edificio, ou lançam na terra as primeiras sementes, com a intenção de incrementar o trabalho material. O divino Salvador fez mais do que todos elles: "Passou trinta annos de vida na officina pensosa de Nazareth, trabalhando pela sustentação propria.

C) **ORAÇÃO.** Sim, a oração na familia. Como manter os membros unidos, paes e filhos, sem este necessario liame? Não é Deus que deve ser o chefe da familia? E como Elle poderá reinar si lhe falta o culto, a manifestação de seu reconhecimento? Para falta de oração familiar não póde haver excusa. Nada póde legitimar esse imperdoavel erro. Posto que carregados de trabalhos e affazeres, não deixamos de alimentar-nos, de dormir, de vestir-nos. E a oração não é alimento mais impreterivel? Não é descanso mais urgente? "Quem ora — escreveu Donoso Cortez — trabalha mais pelo mundo que quem combate". O auxilio mais poderoso para as familias é a oração publica feita no lar.

FLOR SEMANAL. — "A oração é o sustento do homem. O christão que não ora é christão de nome". (Exmo. Torras e Bages).

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

O Credo

E' necessario aprender a doutrina christã?

Sim; é necessario. E commettem FALTA GRAVE aquelles que, por negligencia ou má vontade, não a quizerem aprender.

Ora, a doutrina christã se divide em quatro partes principaes, a saber: o *Credo*, a *Oração*, os *Mandamentos* e os *Sacramentos*.

* * *

Que é o credo?

Credo ou Symbolo dos Apostolos é o resumo das verdades que todo christão deve crêr.

Exemplo.

"A fé nos traz uma luz sobrenatural, uma como vista interior, mais elevada que a dos olhos corporaes. Mostra-nos um mundo mais bello do que o da terra.

Quando S. Antão, patriarca dos cenobitas do Occidente, veiu dos fundos do deserto a Alexandria em visita ao grande S. Athanasio perseguido pelos Arianos, um cego, de nome Didymo, pediu-lhe umas breves palavras. Didymo era ancião versadissimo nas santas Escripturas. Antão conversou com elle sobre varias passagens dos Livros santos. Terminada a conferencia intima, o Santo eremita pasmou daquelle grande saber e lhe perguntou si elle se affligia de estar cego.

— Sinto-o, respondeu Didymo. E tenho vergonha de confessar que deploro a minha triste enfermidade.

— Admiro-me, retorquiu S. Antão, que um homem judicioso como o Sr. parece ser, lastime os olhos da carne que nol-os egualam aos das moscas, das formigas e dos outros animaes. Ah! meu irmão, o Sr. possúe uma vista muito mais excellente. Essa luz interior só pertence aos anjos e aos santos, pela qual melhor vemos as cousas que passam com uma visão do alto e vemos ao proprio Deus. Alegre-se de possuir um espirito mais esclarecido que os olhares do corpo, os olhos da alma que a vil concupiscencia não attinge; mais perfeitos que os olhos carnaes que podem com um simples olhar impudico precipitar-nos no inferno".

A luz interior, de que fala S. Antão, é a luz da fé.

Por que o Credo se chama tambem Symbolo dos Apostolos?

A palavra "Symbolo", termo grego, significa *reunião*. Applicado ás cousas da fé é um resumo official das verdades a crêr, proposto aos fieis pela Igreja.

Quando foi composto?

Segundo antiga tradição, foi composto pelos Apostolos antes de se dispersarem e, segundo outros, por escriptores sacros contemporaneos ou quasi contemporaneos dos Apostolos.

Diz o Catecismo do Concilio de Trento: "Como os Apostolos haviam recebido do seu adoravel Mestre a missão de prégar o Evangelho e conservar entre os fieis a *unidade de sentimento e de crença*, e tambem *afim de evitar os scismas*, compuzeram uma formula de fé a que chamaram *Symbolo*, já porque era uma COLLECCÃO de differentes artigos propostos por elles, já porque devia ser o SIGNAL distinctivo dos que professariam a religião christã". (*Symbolo* tambem significa *signal*).

S. Ireneu, escriptor do seculo II, quasi contemporaneo dos Apostolos, por ser discipulo de S. Polycarpo, que, por sua vez, era discipulo de S. João Evangelista, confirma esta opinião historica. Assevera: "Os Apostolos quizeram que a terra tivesse a *mesma linguagem*, como devia ter *uma só e mesma fé*".

"Prevendo que seitas de diversas crenças appareceriam ostentando o nome de christãs — escreve S. Maximino, — (os Apostolos) puzeram por escripto um *Symbolo*, para que fosse como o *sello da fé*. Por meio d'elle poder-se-ia conhecer o *verdadeiro crente* e considerar-se-ia como *inimigo* a quem o ignorasse ou mutilasse".

* * *

Ha, por ventura, outros symbolos?

Ha mais dous: 1) o *de Nicéa*, Concilio dos Bispos, em 323, completado pelo Concilio de Constantinopla; 2) e o *de S. Athanasio*, composto pelo santo ou tirado dos escriptos d'elle (sec. IV a VI).

A doutrina dos tres symbolos é substancialmente a *mesma*. Os dous ultimos, para evitar as heresias nascentes, explanaram mais a alguns pontos do primeiro e frisaram claramente o sentido tradicional apostolico. Os tres symbolos são approvados pela Igreja. O segundo reza-se na Missa e o terceiro, no Breviario.

O 1.º symbolo, que recitamos habitualmente — o dos Apostolos — "*nunca se canta*, diz Santo Thomás, porque foi composto numa epoca em que a fé não havia sido publicada".

Prégavam-na, ás escondidas, por causa das perseguições.

Um caso.

Amemos a luz da fé: — o nosso Credo.

O rei da Syria quiz prender a Elyseu. Cercou de tropas a Dothan, cidade onde se achava o propheta. Fêl-o de noite.

"Porém, levantando-se ao amanhecer o criado do homem de Deus, sahindo fóra, viu o exercito em volta da cidade, e a cavallaria e os carros, e avisou-o disso, dizendo: — ai, ai, ai, meu Senhor, que havemos de fazer? Mas Elyseu respondeu: Não temas; muitos mais estão conosco do que com elles. E Elyseu, fazendo oração, disse: — Senhor, abre os olhos deste, para que veja. E o Senhor abriu os olhos do criado, e viu, e o monte appareceu cheio de cavallos e de carroças de fogo, ao redor de Elyseu". (IV Reis, VI, 14-17).

Assim vemos nós o mundo invisivel, quando abrimos os olhos da fé.

P. Armando Guerrazzi

Opiniões

Sentadas sob a copa de frondosa mangueira, Aracy e Magdalena trabalhavam activamente. Aracy era uma garota de 11 annos, morena e viva, de movimentos faceis e graciosos; Magdalena, da mesma idade da companheira, mais alta e forte, e, emquanto a outra tinha os olhos escuros e as faces pallidas, ella possuia lindos olhos azues e faces rosadas, levemente tostadas pelo sol. As duas meninas eram primas, apesar de amigas, tão differentes no moral como no physico.

Aracy era nervosa, impertinente e voluntariosa; Magdalena era calma, sensata e humilde. Netas de velho agricultor, foram criadas juntas até a idade de tres annos, na velha roça que as viu nascer. Nesse periodo de sua infancia, foram separadas. O pae de Aracy mudou-se para a cidade com a familia, emquanto o irmão continuava na terra natal. Magdalena ficou sendo então o consolo da avó, a alegre roceirinha que todos amavam, emquanto a prima se criava na cidade, num constante movimento, cercada de luxo e progresso. Só uma vez no anno as primas se viam, porque Aracy vinha passar as férias com o avó. Magdalena exultava, mas Aracy, embora a amasse ternamente, sentia saudades da cidade, e a custo dissimulava o aborrecimento. Estavam agora novamente unidas, sentadas sob a velha mangueira, trocavam idéas. Magdalena marcava um tapete muito florido e, emquanto seus dedinhos ageis se agitavam com a agulha, seus olhos tristes fitavam o trabalho. Sentada em frente á prima, Aracy terminava uma bluzinha, que ia vestir no dia seguinte. De repente, porém, interrompendo o trabalho, murmurou aborrecida:

— Como isto é enjoado, Magdalena! Não sei como podes viver aqui!

O olhar brilhante de Magdalena voltou-se para a prima.

— Enganas-te, Aracy. Adoro este lugar!

— Dizes isso agora, porque ainda não foste á cidade. Si visses como é linda!

Magdalena respondeu vivamente:

— Fui, no anno passado, á casa dum amigo do vovô, onde passei dois dias. Fiquei tonta, aborrecida, cansada. Quanto automovel! Quanta gente a atrapalhar-nos os passos! Não, decididamente, Aracy; prefiro a minha roça tão pacata.

A prima sorriu da roceirinha.

— E's uma tola, Magdalena. Vaes então ficar toda a vida sem estudar, sem conhecer os encantos da escola moderna?

— Não, Aracy, eu estudo com o nosso parochó algumas coisas importantes, e apprendo bordado com a tia Carlota. Já sou cantora da capellinha, e quando fizer doze annos vou ser catechista. Já não é muito?

— Para mim, nada é. Eu curso o 1.º anno do gymnasio, estou no Instituto de Musica e bordo tão bem como tu. Papae diz que vou ser uma boa advogada. Sabes o que é?

Magdalena não respondeu; sentia-se humilhada pela prima, que a julgava ignorante, quando o velho parochó lhe chamava "pequena doutora". Como Aracy estava ficando má!

Aracy comprehendeu a tristeza da prima, e, abraçando-a, disse:

— Não te zangues, Lena, não quiz melindrar-te. Queria fazer-te comprehender a superioridade da terra civilizada.



RIO DOCE (Minas)
Legionario João Pereira da Silva Filho



JARDINOPOLIS — Fazenda Campo Alegre
Legionaria Maria Angela

Um ruido de passos interrompeu a conversa das primas. A tia Carlota aproximava-se vagarosamente, e, sentando-se ao lado de Magdalena, falou:

— Aracy tem razão, como tu, Magdalena. O progresso é, sim, uma grande coisa; mas a nossa roça nos é muito cara, queridinha. Não debes ser exagerada, Aracy; és feliz na cidade, tanto como é Magdalena na roça. O melhor lugar é aquelle que nós amamos. Magdalena fica tonta e aborrecida na cidade, porque não é ali a sua terra natal, a terra que a viu nascer e crescer; tu, Aracy, nasceste na roça, mas te criaste na cidade, e sentes nostalgia nesta terra, que já não amas como teu berço natal. São necessarios os automoveis da cidade, que atordoam Magdalena, porque elles fazem parte do progresso; mas, tambem é necessario o socego que na roça te enerva, Aracy, porque é nelle que o lavrador tranquillo semeia e colhe o grão, que não poderá germinar no sólo cansado e sem cultivo da cidade. Precizamos do progresso; e egualmente do socego dos nossos campos, que nos alegram a vista com a sua verdejante relva. Não tenho razão?

As meninas sorriam, e, abraçando a tia, responderam:

— Oh! muito, muito, tia Carlota!

Magi



“Cuidado, menino, cuidado com a mão” ...

ERA um santo Frei Rogerio. Fosse alguém dizer que não, á gente lá do povoado. Os velhos não mais o cumprimentariam. As velhas resmungariam á sua passagem. E era bem possivel que os moços fossem quebrar a vidraça de sua janella.

Aquelle frade que passava horas inteiras rezando o terço no longo pateo do convento e que tocava o sino como só se deve tocar no Céu, tinha feito mais bem no mundo do que muito santo de verdade e era capaz de beijar um leproso. Se era! Alguem já o vira. E jurava que, depois, Frei Rogerio conversava com um homem mais luminoso do que o sol.

Diziam que elle passava as noites ajoelhado em cima de pedrinhas. Se lhe perguntavam elle sorria e continuava a passar pelos dedos finos aquellas contas, interminaveis e lustrosas, cujo tilintar baixinho se ouvia de longe no silencio enorme do claustro...

* * *

Um dia disseram a Frei Rogerio que só elle seria capaz de salvar o menino da d. Candida, que tomara banho no rio e pegara uma perigosa pneumonia.

Frei Rogerio sabia que elle não podia nada. Mas ia rezar. A's vezes, — quem sabe? — quando menos se espera, vem um milagre.

E continuava rezando, rezando o seu interminavel rosario de contas asperas.

* * *

Quando eram quasi seis horas, elle foi tratando de subir para a torre da capella.

Um a um ia galgando vagarosamente os degraus escuros e humidos, dispostos em espiral, por onde elle ia vendo o altar ir ficando cada vez mais pequenino, onde se destacavam pontos luminosos.

Já não havia mais sol e não era ainda noite. Sombras immensas de frades meditativos cruzavam-se no jardimzinho.

Frei Rogerio descansou da longa subida. Fal-tavam minutos talvez para tocar a Ave Maria.

De repente voltou-se. A oração ficou em meio nos seus labios.

— Aquelles sinos... a unica cousa a que talvez estimasse no mundo... e se nunca mais os tocasse?...

Instintivamente acariciou aquelles bronzes pezados com a larga mão branca e magra.

— Se nunca mais os tocasse e offerecesse o sacrificio para salvar o filho de d. Candida...

Frei Rogerio esteve quasi a ficar triste. Aquelles sinos eram tudo do mundo que lhe ficava.

Todos os affectos, todas as estimas e sentimentos humanos resumira naquelles bronzes immensos, cujos sons lhe despertavam na alma resonancias maviosas.

Depois, o Prior nunca deixaria sem saber a razão pela qual o santo frade queria deixar os sinos.

— Deixar os sinos? Pois logo elle que os tinha ha dez annos e que os tocava tão bem?

Viu o velho Prior olhando-o atravez dos grossos oculos, abanar a cabeça branquinha, dizendo que não, e continuando sua leitura interminavel do breviario.

Mas era preciso cumprir o que seu coração já promettera. Nunca mais haveria de dobrar os sinos e mandar seus sons pelas tardes quietas.

Frei Rogerio percebeu que eram seis horas em ponto.

Começou a puxar a corda forte e o sino quebrou a quietude.

Só então o santo frade se lembrou de que bem poderia não os tocar mais, se, por exemplo, uma badalada mais forte lhe esmigalhasse as mãos.

E o bom do Prior não teria nada que perguntar...

Ninguém percebeu que o sino nesta tarde teve um toque tristonho.

Mas todo o mundo estranhou o facto do melhor sineiro do mundo descer á enfermaria com a mão ensanguentada.

* * *

O filho de d. Candida sarou da pneumonia. Nosso Senhor lhe devolveu a vida e devolveu tambem a mão de Frei Rogerio.

Hoje elle não é mais o sineiro, mas fica horas esquecidas ensinando os meninos da villa a mexer nos seus sinos.

E quando algum, afoite, os dobra com mais força e delles se aproxima, Frei Rogerio larga um minuto suas contas de terço, interminaveis e lustrosas, e diz, abanando a cabeça, os olhos humidos de felicidade:

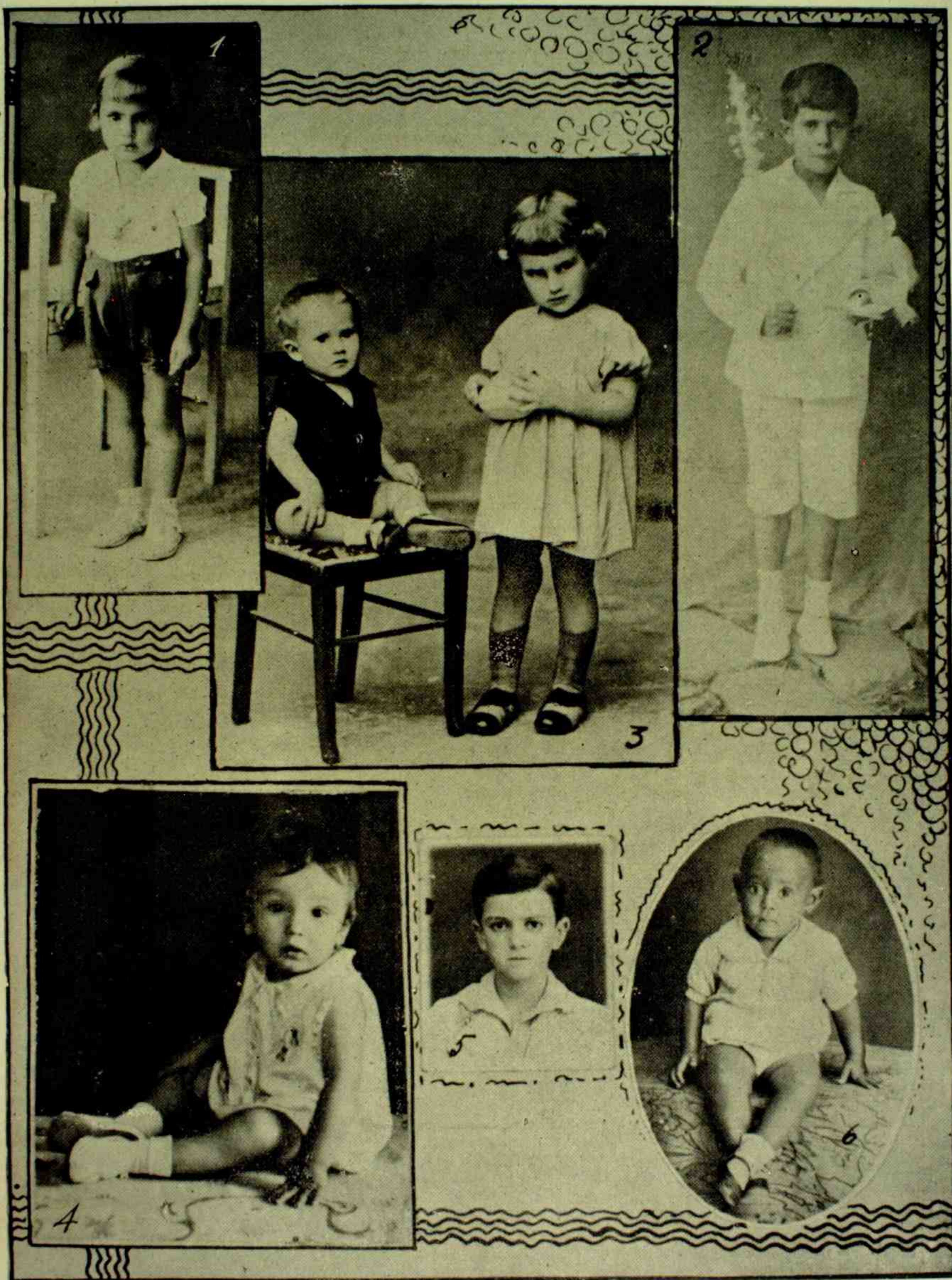
Cuidado, menino, cuidado com a mão...

J. Etienne Filho

ENTRE MENTIROsos

— Sim, senhor, eu vi um homem que tinha o nariz tão grande, que para se virar em seu quarto quebrava sempre alguma coisa!

— Oh! isso não é nada! Um amigo meu tinha o nariz tão comprido que quando respirava o perfume de uma flôr, sentia-o sómente no dia seguinte.



1) SETE LAGOAS: Menino Enoch Rezende filho do Sr. Ozorio Rezende e D. Maria Martins Rezende.
 2) OURO PRETO: Menino José Antonio Gonzaga, no dia de sua 1.^a Comunhão. — 3) FRANCA: Meninos Zilda e Zezico Taveira de Mello. — 4) PEDREGULHO: Menino Lazaro José Barboza.
 5) PEDREGULHO: Menino Wander Mendes Biasoli. — 6) NOVA LIMA (Minas): Menino José Fernando, filho de Henrique Acacio e Maria Honoria Acacio.



A MAÇONARIA

OS catholicos de agua de flor de laranjeira e arnica, andam aborrecidissimos com a *intolerancia* de certos Reverendos e Bispos que prohibem aos fiéis entrar na Maçonaria, tomar parte em sessões de espiritismo e auxiliar ou participar de obras protestantes, algumas até de beneficencia, ou como se diz mais pedantescamente — de *philantropia* e *altruismo*...

Que intolerancia da Igreja! Então quando se trata do *Rotary-Club*, os liberaes catholicos sentem arrepios nervosos ante a *incrivel intolerancia catholica*...

Aqui, sobretudo aqui n'esta terra *idolatrada*, *salve, salve*, onde raiou o *solo da liberdade em raios fulgidos*, e onde desde menino de calças pelos joelhos a gente berra na escola:

*Liberdade! Liberdade,
Abre as azas sobre nós.
Nas iuctas, nas tempestades,
Dá que ouçamos tua voz!*

Aqui n'este Brasil formoso e livre, é um absurdo combater a Maçonaria!

A Maçonaria tão benemerita e *philantropica*!

A Maçonaria tão innocente, tão pura, tão santa, coitadinha!

A Maçonaria que não faz mal a ninguem!

A Maçonaria que tanto bem já fez á humanidade, sobretudo a este pedaço da humanidade brasileira!

A *trocha*, o *compasso*, o *triangulo* talvez tenham feito por nós mais do que a cruz!

Que mal póde haver n'um cidadão livre d'esta liberrima patria, escrever seu nome com trez pinguinhos?

Que mal póde haver em se fazer barulho e martellar n'um salão de aspecto macabro?

Que mal, ó Deus! que mal haverá em se banquetear symbolicamente alguns cidadãos pacatos d'esta Republica dos Estados Unidos do Brasil?

Que intolerancia, combater a Maçonaria!

São inimigos da Igreja os que assim falam? São hereges?

Não senhor. *Catholicos, Apostolicos e Romanos!*

E' possivel?

Sim. Mas eu peço licença para tirar d'elles o *apostolico e romano* e declaral-os *catholicos de bôrra* ou de *meia tigela*...

Póde se dizer catholico de lei quem desobedece a Igreja e despreza a autoridade do Summo Pontifice?

A Igreja condemna de modo claro e insophismavel a Maçonaria. Vejam o texto do Código do Direito Canonico, canon 2335:

"Os que dão seu nome á seita maçonica e a outras associações do mesmo genero que conspiram contra a Igreja e os legitimos poderes civis, *contrahem ipso facto, excommunhão simplesmente reservada á Sé Apostolica*".

E' a condemnação formal directa e positiva da Igreja.

Que mais querem os nossos *catholicos*?

O maçon é *excommungado*, não pertence ao gremio da Igreja, não póde participar da vida da Igreja, da *communhão catholica*.

E como se ousa dizer que é possivel ser catholico e maçon?

Estes pobres maçons do interior, destas lojas de categoria inferior, pobrezinhos, vivem illudidos com a *philantropia maçonica*. Elles ignoram o que seja realmente a Maçonaria. O segredo da alta Maçonaria lhes é vedado saber.

São instrumentos inconscientes da astucia maçonica. E esta ignorancia é o que os faz tão assustados, tão zangados quando vêm um padre *intolerante* como eu, combatendo a *philantropica Maçonaria*!

Quanto mais occulta e silenciosa, quanto mais na apparencia innocente, tanto mais perigosa a seita tripingada.

Os maçons de alto cothurno dão boas gargalhadas entre si quando vêm catholicos e até Reverendos muito convencidos de que a Maçonaria já teve o *seu tempo* e *hoje abre fallencia*.

— Não demos assim tanta importancia á Maçonaria, dizem-nos não raro alguns ingenuos catholicos.

E os maçons gostam d'isto, como o diabo gosta de ser negado pela incredulidade.

E a voz da Igreja, senhores catholicos? E a condemnação dos Papas? Quereis ser mais sabios e prudentes que a Igreja?

A Maçonaria foi condemnada por todos os Papas desde Clemente XII, em 1738.

E' pena que não caiba aqui nos estreitos limites de um artigo, os termos das condemnações dos Papas contra a seita diabolica.

Bento XIV em 1751, em sua constituição *Providas* renova a condemnação do seu antecessor.

Pio VII nas Letras Apostolicas *Ecclesiam a Jesu-Christo*, condemna a seita dos *Carbonarios* aos 13 de Setembro de 1821.

Leão XII, na Constituição *Graviosa*, em 1825.

Pio VIII escreve aos Bispos de todo o mundo *chamando-lhes a attenção contra essas associações secretas de homens inimigos de Deus e dos principes*.

Gregorio XVI, na Encyclica "*Mirari vos*", diz da Maçonaria: *E' a principal causa de todas as calamidades da Igreja e dos reinos e o sumidouro impuro de todas as seitas anteriores*.

Pio IX. Quem ignora a lucta do Pontifice da Immaculada contra a seita nefanda?

Mais de vinte vezes, e tomai nota: — mais de vinte vezes, Pio IX condemnou a Maçonaria.

E ainda se teve a petulancia incrivel de se dizer que foi maçon Pio IX!...

No Brasil a astucia maçonica propalou que

a condemnação de Pio IX á Maçonaria não atingia a Maçonaria brasileira. Pois em 29 de Abril de 1876 o Pontífice declarou que a condemnação se extendia ás *lojas do Brasil também* como de qualquer outro lugar da face da terra.

Esta advertencia de Pio IX foi especialmente para a Maçonaria brasileira.

Talvez em nenhum paiz do mundo se tivesse feito trabalho mais subtil e hypocrita para conciliar a Igreja e a Maçonaria como no Brasil.

Felizmente a Providencia nos deu homens como D. Vital e D. Macedo Costa e a reacção veio.

Todavia, o *espírito maçónico* ainda exerce a sua influencia entre nós.

E Leão XIII?

Haverá documento mais claro, mais impressionante e decisivo na condemnação á Maçonaria que a *Encyclica Humanum genus?*

E' o documento mais interessante e completo que a Igreja publicou contra a Maçonaria.

E depois d'isto, e com tudo isto, e apezar d'isto, ha catholicos que affirmam: *Pode-se ser catholico e maçõn!*

Entenda-se agora o catholicismo d'estes figurões!

Dizem que somos *ingenuos* nós os que vemos o dedo maçónico em toda trama revolucionaria, em todo attentado contra a fé e a liberdade da Igreja no Brasil.

A Maçonaria bem sabe quaes são os *ingenuos*. E enquanto ella sorri dos *ingenuos* que se julgam *expertos*, tem medo e combate furiosa e sorratamente os *ingenuos* que a condemnam!

Não é uma tactica fina, uma habilidade sem igual? Pois eu continuarei a ser do numero dos *ingenuos* que vêem o *perigo maçónico*. Deus me livre da perigosa *ingenuidade* dos que não crem na força e poder da Maçonaria!

Sei que muito catholico, e porque não dizer? *algum Reverendo* também ha de sorrir do meu pavor maçónico... Não importa. Na Hespanha, segundo o testemunho de *Salda y Salvany*, também lá houve quem sorrisse da *ingenuidade* do celebre polemista e jornalista hespanhol quando atacava elle a Maçonaria na sua "*Propaganda Catholica*".

Prefiro ser *ingenuo* com a Igreja!

P. Ascanio Brandão

DOCTRINANDO EM EXEMPLOS

COMO MORREM OS SANTOS

Santo André Avelino, ao morrer teve de sustentar grande luta contra o inferno, tão grande que causou verdadeiro terror aos que assistiam ao santo. Um momento houve em que o semblante do santo transformou-se, ficou cadavérico, a ranger os dentes, mas, olhando sempre para um quadro da Santissima Virgem, que estava proximo de seu leito. Venceu finalmente a batalha, socegando e morrendo tranquillamente.

Uma religiosa que, na mesma occasião, encontrava-se em agonia, pediu ás suas companheiras de religião que rezassem uma Ave-Maria em intenção de um santo que acabára de morrer e que já estava no Céu.

PASSEANDO COM MARIA SANTISSIMA

Conta-se que existiu uma congregação religiosa na qual reinava um fervor e uma piedade extraordinarias. Como dois dos noviços estivessem um pouco adoentados, determinou o Superior que fossem passear um pouco, nos arredores do convento. Qual não foi a admiração do Superior ao observar que durante o trajecto que fizeram os noviços, foram elles acompanhados por uma bellissima senhora, que parecia com elles conversar. Mandou o Superior chamal-os e perguntou-lhes quem era a senhora que com elles passeára. Negaram os noviços que tivessem passeado em companhia de qualquer pessoa extranha, o que deixou o Superior um tanto colérico, suppondo estivessem mentindo. Porém, depois de reflectir melhor, perguntou-lhes sobre que assumpto conversaram durante o passeio. Respondeu o mais velho dos noviços que não tinham falado d'outra cousa que não fosse do amor, do carinho, da bondade e da misericordia de Nossa Senhora, e da felicidade que haveriam de sentir quando estivessem no Céu, eternamente na companhia de tão boa e grande Mãe.

Comprehendeu, então, o Superior que nem os noviços mentiam, nem tampouco elle se enganára, mas, que era a propria Virgem Maria que acompanhava invisivelmente os seus dois fervorosos filhos.

SÃO BERNARDO E O CONDEMNADO

São Bernardo foi, certa vez, chamado para confessar um réu já sentenciado. Embora muito insistisse o Santo, não havia maneira de confessar ao réu, pois, este dizia: "meus peccados são tantos, que não posso mais obter perdão delles". Pediu-lhe, então, São Bernardo que rezasse com elle a oração "Lembrai-vos, ó piissima..." Também isso não quiz fazer o réu, em vista do que, São Bernardo, tomado de santo zelo e aproveitando a circumstancia de estar o condemnado amarrado, disse:

— Já que não queres rezar, ao menos comerás a oração!"

E, effectivamente, assim fez. Ajoelharam-se ambos e comeram a oração alludida. Mal acabára o condemnado de engulir-a e já sentiu-se tocado de arrependimento, derramando torrentes de lagrimas de dor e vergonha de seus peccados.

São Bernardo, entusiasmado, exclamou:

— Meu irmão, á protecção da Virgem Santissima deveis a salvação!

Em resposta disse-lhe o réu:

— Ha muito tempo isso mesmo me dissestes.

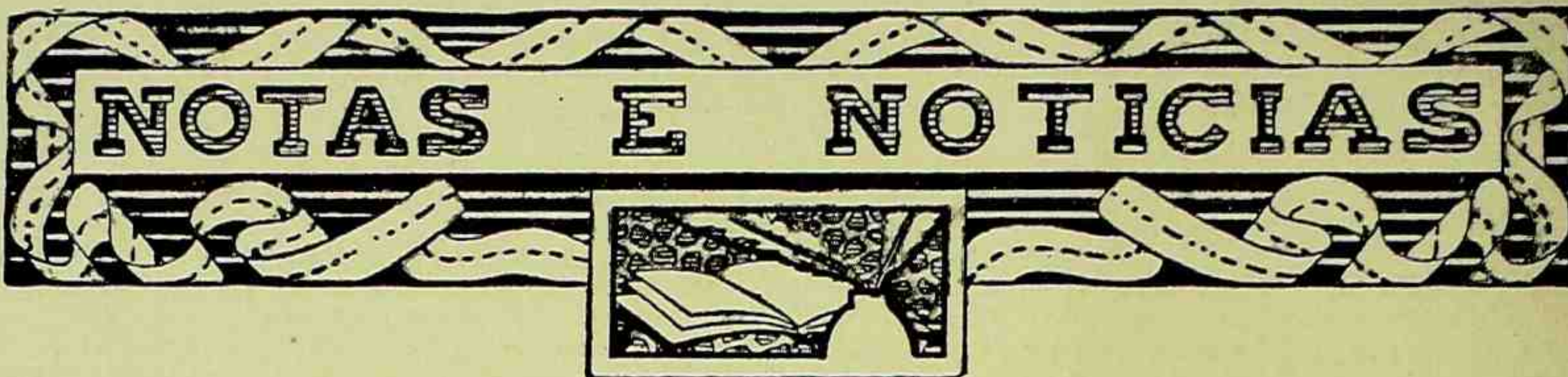
— Como, si não vos conheço?

Contou-lhe, então, o infeliz condemnado que, sem vocação, se fizera religioso, até que foi obrigado a abandonar o estado que tomára irreflectidamente. Desde tal momento, começou a levar uma vida de erros e crimes, os quaes acabaram por leval-o á prisão. Não conseguiu terminar a narração, pois, tal era o seu arrependimento que as lagrimas e a dor não o deixavam falar.

— Consolai-vos, bom irmão, disse São Bernardo, porque si a Virgem Santissima já vos concedeu a graça da penitencia, também vos alcançará a perseverança necessaria para a vossa salvação eterna.

Mas, tal não foi necessario, porquanto o penitente réu morreu de dor e pesar por ter offendido a Deus e á Virgem Maria.

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

A directoria do Centro Paulista recebeu um telegramma de Taubaté, pedindo a intervenção do presidente da Republica para que seja entregue a essa cidade a urna do inconfidente sargento-mór Luiz Vaz de Toledo Piza, natural d'alli fallecido em 1803 e exhumado da igreja de São Francisco, em Cambembe, Angola.

— As novas cédulas de 50\$000, de fabricação inglesa, entraram em circulação.

Os característicos das novas notas são diferentes das demais. São ellas de cor arroxeadas e menores do que as antigas.

Num circulo á esquerda, ao alto, vê-se a effigie de Xavier da Silveira: nos angulos a letra "L", em algarismo romano e o numero 50.

No verso ha uma vista do monumento do Ypiranga commemorativo do centenario da Independencia do Brasil.

O director da Caixa de Amortisação enviou ao Thesouro a primeira remessa das novas cédulas, num total de 600 contos de réis.

— O deputado sergipano conego Miguel Monteiro Barbosa apresentou á Assembléa Legislativa do Estado o seguinte projecto:

PROJECTO N. 47 — Art. 1.º O Estado de Sergipe concorrerá, annualmente com o auxilio de 5:000\$000 para a formação intellectual de cinco moços pobres no Seminario do Sagrado Coração de Jesus desta capital.

— O Inspector Regional do Ministerio do Trabalho em Minas Geraes, telegraphou ao Ministro Agamemnon Magalhães, informando que as providencias legais foram tomadas em favor dos operarios victimas do recente desastre occorrido em uma mina do Estado, no que se refere á indemnização que lhes fôr devida.

— A justiça eleitoral está empenhada numa louvavel campanha contra os que, por displicencia ou falta de noção dos deveres civicos, não comparecem aos pleitos, embora legalmente habilitados a intervirem nestes actos de capital importancia para a vida da Nação.

Pretende-se, agora, punir sessenta mil cidadãos mineiros que deixaram de votar, sem motivo justificavel, nas ultimas eleições municipaes, infringindo, desse modo, as disposições legais que tornam obrigatorio o exercicio do direito de voto e estatuem penalidades para os que a elle se furtam.

— Foi approvedo na sessão do dia 29, o parecer da Commissão de Contas sobre o orçamento da Irmandade da Santa Casa de S. Paulo, para o anno de 1937, que é de 5.703:930\$000 para a receita e de 5.098:800\$000 para a despesa, ficando uma verba para a despesa extraordinaria prevista, de 15 para eventuaes e 590:130\$000 de verba especial para os extraordinarios perfazendo assim á mesma verba da receita.

— Depois de um vôo no qual ficaram demonstradas a sua efficiencia e a sua velocidade, chegou antes de hontem ao Rio o avião "Lockheed-Electra", recém-adquirido pela Panair do Brasil para o trafego da linha Rio-Bello Horizonte, a ser inaugurada durante o corrente mez de Janeiro.

— Segundo communicam de Poços de Caldas, acaba de ser descoberta, naquella cidade, na localidade de Qui-si-sana, uma nova fonte de agua sulfurosa, abundante e tão boa ou melhor do que a de Pedro Botelho, que é a mais afamada.

A Companhia dos Grandes Hotéis já tem as plantas approvadas para a construcção das thermas para a exploração dessa nova fonte.

— No salão nobre da Colligação Catholica Brasileira, á Praça 15 de Novembro, 101, sobrado, realizar-se-á no proximo dia 30, quarta-feira, ás 17,30 horas, a sessão solemne com que esse conjunto de associações catholicas vão encerrar as suas actividades no corrente anno.

Fechando o cyclo de trabalhos do Centro D. Vital, o seu presidente, dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) fará um retrospecto de quanto se fez no decurso de mais esses doze mezes de existencia social.

— Realisou-se a trasladação dos despojos de inconfidentes mineiros de bordo do "Bagé" para a Cathedral Metropolitana.

A cerimonia revestiu-se de solemnidade, tendo sido assistida pelo presidente da Republica, ministros de Estado, governador de Minas Geraes, presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, prefeito do Districto Federal, delegações das forças de terra e mar, de syndicatos e associações de classe, além de grande massa popular.

— O Brasil vendeu até 30 de Setembro, para os paizes europeus mercadorias no valor de 1.706.161 contos, ou sejam 48,23 % da nossa exportação total e lhes compramos outras, no valor de 1.586.031 contos ou sejam 50,56 % da nossa importação geral.

Nossos principaes freguezes foram:

Allemanha, 442.180 contos; Grã-Bretanha, 437.705 contos; França, 275.886 contos; Italia, 122.273 contos; Hollanda, 116.545 contos; União Belgo Luxemburgueza, 104.454 contos; Suecia, 51.860 contos; Dinamarca, 42.106 contos; Finlandia, 20.191 contos; Polonia, 19.203 contos; Portugal, 13.898 contos; Grecia, 13.334 contos; Tchecoslovachia, 10.176 contos; Hespanha, 9.139 contos; Yugoslavia, 7.045 contos; Turquia, 5.911 contos; Noruega, 5.249 contos; Dantzig, 3.358 contos; e outros.

Exterior

Na sua entrevista de ha dias com o cardeal Pacelli, o Papa solicitou que fosse dirigida uma carta aos Carmelitas de Lisieux, pedindo que façam preces para que não falte ao Summo Pontifice a paciencia para soffrer dignamente.

— Informam de Desio, cidade natal de Pio XI, que, no aposento onde nasceu o soberano pontífice, transformado em capella, effectuam-se preces por seu prompto restabelecimento.

— O Papa, tendo tido conhecimento de que o Cardeal Verdier partia em peregrinação para Lisieux, afim de pedir o restabelecimento do Summo Pontífice, mostrou-se profundamente agradecido e extremamente commovido pelo gesto do arcebispo de Paris.

— Centenas de fiéis de toda a Italia enviam para o Vaticano receitas caseiras para o tratamento da varicose e da asthma, mas essas receitas nunca chegam ao conhecimento do Pontífice.

— A occupação total da Ethiopia foi realizada em 75 dias, desde que terminou a estação das chuvas.

O sr. Mussolini annunciou o acontecimento em 14 do corrente por occasião da reabertura do Senado, quando lhe foi entregue a espada de honra.

Varios dias depois, o "Duce" communicou em Littoria que 115.000 operarios italianos trabalhavam na construcção de estradas imperiaes.

— Lemos em um matutino:

"Estão prohibidas as festas do Natal nas regiões hespanholas occupadas pelos marxistas. Todas as familias catholicas, que se encontram sob o jugo do governo vermelho da velha nação iberica, cujo fervor religioso se fez notar sempre na Europa, deverão curvar-se silenciosamente a essa determinação absurda, inspirada pela intolerancia comunista. Nesse tocante, a Hespanha bolchevista acompanha, de perto, a attitude dos Soviets".

— Ao receber os votos de Anno Bom, apresentados pelos membros do clero, o cardeal Lienart, em allocução pronunciada, reportou-se ás inquietações e dificuldades da hora presente.

O cardeal declarou que, entre aquellas, uma das mais vivas era o actual estado de saude de Pio XI. "o pastor sempre apostolicamente solícito em projectar sobre todos os problemas que agitam o mundo as luzes do evangelho"

O Papa merece que todos os religiosos fiéis lhe testemunhem sua fidelidade por meio de preces.

— O presidente da Republica de Costa Rica prohibiu a exhibição da pellicula de propaganda nudista "Marcha do sol".

Accentua-se a attitude da Acção Catholica, que denunciou o film logo que o mesmo appareceu.

— Attendendo á carencia de alguns generos alimentícios e ás necessidades do plano de 4 annos, o Congresso dos Hoteleiros decidiu simplificar os cardapios allemães a partir de 1.º de Janeiro de 1937. Os proprietarios de restaurantes deverão limitar as suas cartas a um certo numero de pratos, salvo o de peixes que poderá ser servido em numero illimitado. O grupo de hoteleiros tratou ainda da questão da economia no uso das toalhas de mesa, determinando que estas não devem ser usadas quando se tratar de mesas de marmore e de madeira invernizada.

— As violações pela Allemanha da concordata firmada com o Vaticano tem sido objecto de constantes protestos de parte da Santa Sé. No correr do ultimo anno a situação parecia ter melhorado, mas a lei allemã de primeiro de Dezembro passado, a respeito da instrucção physica, espirital e moral da juventude veio agravar a situação. Os circulos do Vaticano manifestam-se inteiramente contrarios á attitude do governo do Reich. A imprensa que exprime o pensamento das autoridades pontificias ataca a posição assumida pela Allemanha e lembra a proposito que a instrucção religio-

se tornou ali quasi impossivel, facto denunciado já pela pastoral de Novembro do clero de Colonia. Os jornaes recordam que nessa pastoral se declarava que havia na Allemanha um serviço de espionagem entre as crianças em detrimento dos catholicos e de suas actividades.

— Ha semanas, S. Em. o Sr. Cardeal Faulhaber Arcebispo de Munich, teve mais uma longa palestra com o Sr. Hitler que, segundo conta o "Times", ficou sem resultado pratico. Lembra nessa occasião um jornal da Hollanda que o Sr. Hitler, tambem, teve varias conversações com S. Em. o Sr. Cardeal Schulte, Arcebispo de Colonia, e prosegue:

"Asseguram-nos, de fonte que merece toda a fé, que a conversação com o Sr. Cardeal de Colonia, sem que este tivesse idéa, foi gravada em disco. Quando Adolf Hitler tem vontade de divertir os amigos mais intimos, manda collocar esse disco, dizendo: "E' assim que se trata com Cardeaes!"

— A novidade é allemã. Começaram, com effecto, a correr numa das estradas de ferro da Allemanha, na linha Hamburgo-Luleck-Trase-Wrunde, trens de uma construcção especial que comporta dois andares. Marcham elles com uma velocidade média de 120 kilometros por hora, e são postos em movimento por um motor electrico. Os primeiros resultados conhecidos foram satisfactorios, sendo provavel que trens semelhantes sejam construidos e entregues ao trafego em outras linhas da rede ferroviaria do Reich. O interessante é que os dois andares dos trens passaram folgadoamente pelos tunneis, de modo que não se fez preciso alteal-os.

— Os jornaes parisienses noticiaram o casamento do principe La Rochefoucauld com Ludmilla Krassine.

E accrescentam que a noiva é filha do sr. Lenin Krasine que a dotou com vinte milhões de rublos ouro.

Quem é Lenin Krasine? E a sua filha?

Lenin Krasine judeu russo, se tornou famoso pelo seu combate ao capitalismo. Juntamente com varios outros judeus, em 1917, implantou na Russia o Bolchevismo, para acabar com os exploradores, e instituir o regime da igualdade.

— A população total da França, depois deste ultimo recenseamento é de 41.906.000 pessoas, das quaes cerca de um milhão são europeas.

— O "Diario de Lisboa" publica um artigo do escriptor João de Barros, intitulado: "São Paulo, cidade apostolo". Nesse artigo, historia aquelle escriptor o desenvolvimento da capital paulista e põe em destaque a sua importancia na vida intellectual brasileira.

— Em todos os pulpitos das egrejas catholicas da Inglaterra foi lida uma carta firmada por 4 Arcebispos e 13 Bispos, convidando os crentes a organizarem resistencia contra o communismo.

— As prisões da Polonia contam, actualmente, 60.000 presos, dos quaes 5.000 mulheres.

A lotação normal das penitenciarias do paiz é de 39.000 pessoas.

A amnistia de 2 de Janeiro deste anno attingiu a 22.000 pessoas sendo 4.000 condemnados politicos.

— Communicam de La Roche-Sur-Yon que uma delegação de padres de Vendéa, á qual se reuniram varios sacerdotes hespanhoes refugiados em França, foi recebida por monsenhor Carnier, bispo de Luçon, por occasião das festas de Natal.

Falando aos visitantes, monsenhor Carnier disse:

"A hospitalidade generosa e fraternal que receberam junto a vós os padres hespanhoes refugiados na Vendéa ficará para sempre gravada nas paginas da historia".

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (36)

NUNCA E' TARDE...

Na antevespera de sua ida falava com uma prima — que sempre lhe mostrara espontanea e affectuosa sympathia, propria da mocidade que não sabe enganar — quando a mãe da mocinha, passando ao lado desta, mandou que a seguisse e afastou-se, saudando apenas Paula com um leve movimento de cabeça.

— Valha-me Deus, que enjoada está hoje mamãe! — observou a mocinha, e temerosa de receber uma reprimenda que não pensava haver merecido, não se deu pressa em abandonar o assento.

Um novo gesto, mais imperativo que o anterior, decidiu-a a obedecer.

Paula, então, compartilhando da magua de sua prima, fitou os olhos na irada mãe. Mas com grande espanto viu a orphã que nella estavam cravados os olhos da dama com expressão dura e insistencia irritante, que lhe resultavam incomprehensíveis e inexplicáveis.

A scena passava-se no jardim; Paula, ao se afastar de sua prima, levantou-se e também abandonou o banco onde estava assentada.

Pensando no incidente, chegou á sala de jantar e refugiou-se no canto mais escondido do recinto, coberto de folhagem tupidíssima de geito que sem afastar a folhagem nada se lobrigava!

Ahi ficou meditabunda, pensando que as ostensivas demonstrações de má vontade e desdem que seus parentes lhe prodigavam, eram devidos a que, após o fallecimento de seu pae, consideravam-na reduzida á condição de triste professora de musica, de pessoa que precisa do trabalho para o ganha-pão de cada dia.

De chofre ergueu a cabeça com movimento de altivez, que a caracterizava, dando realce e dignidade á sua formosura.

Nunca havia recebido uma afronta tão directa como a que naquella hora lhe causavam, e sentia-a tanto mais quanto que relacionando-a com a morte do pae — infortunio que ao emvez de estreitar os vinculos da familia, parecia havel-os quebrado — produzia mais funda e amarga dôr.

A' vista, pois, de consideral-a todos como se fosse de casta inferior, Paula resolveu, em justa reciprocidade, desprezal-os a todos, e

já que elles não perdiam vasa de humilhal-a, aproveitaria as occasiões que se lhe apresentassem para espesinhar o orgulho daquelles imbecis.

E, logo que adoptou essa resolução, sahiu do seu canto onde se refugiara e dispoz-se a não evitar o encontro de quem quer que fosse.

Naquelle momento Alberto e a Sra. de Tredeal entravam na sala de jantar.

Havia naquella tarde muitas visitas na casa do Sr. de Lanvignec, á causa do seu recente luto.

Querendo manter-se um pouco isolados, Alberto e sua mãe preferiram ir para a sala de jantar e lá esperar Regina, que ajudava sua mãe na tarefa de attender os hospedes e visitantes, que se agrupavam na sala e no jardim.

Ao ver Paula de pé, perto do assento que acabava de abandonar, a Sra. de Tredeal aproximou-se da orphã e disse-lhe, extendendo-lhe a mão amiga:

— Vimos tirar-lhe o lugar, querida amiga? Se deseja ficar sósinha, retiramo-nos agora mesmo. Não sabiamos que estava neste lugar: d'outro modo respeitamos a necessidade e o desejo que experimentará de ficar sosinha. Mas se a companhia de amigos, amigos sinceros — recalcou carinhosamente estas palavras — a não incommoda, aqui ficaremos até acabar as visitas.

De tanto não precisava o coração veemente e generoso de Paula para mitigar a irritação que acabava de soffrer. A presença e o affectuoso sorriso da nobre dama dissiparam por completo o resentimento da orphã.

Tornou pois a assentar-se emquanto Alberto se installava a alguns passos de distancia ao pé duma pequena mesinha e num album lá esquecido de Regina, entretinha-se em traçar o esboço duma paisagem, uma lembrança de sua passagem pela Judéa ou pela China.

— Parece-me que ha uns instantes estava por aqui a falar com Mathilde — disse a Sra. de Tredeal.

A bondosa dama observou a scena muda descripta anteriormente, e comprehendendo que Paula precisava desabafar, dava-lhe occasião de assim consolal-a um pouco.

A Sra. de Tredeal, da mesma maneira que a orphã, suppunha que a mãe de Mathilde, de educação imperfeita, cedera a um impulso de nescia vaidade, vaidade que guardando as conveniencias sociaes, se não devia permittir, com uma pessoa extranha na posição de Paula, mas que cuidava poder-se tolerar com esta por ser parente.

(Continúa)

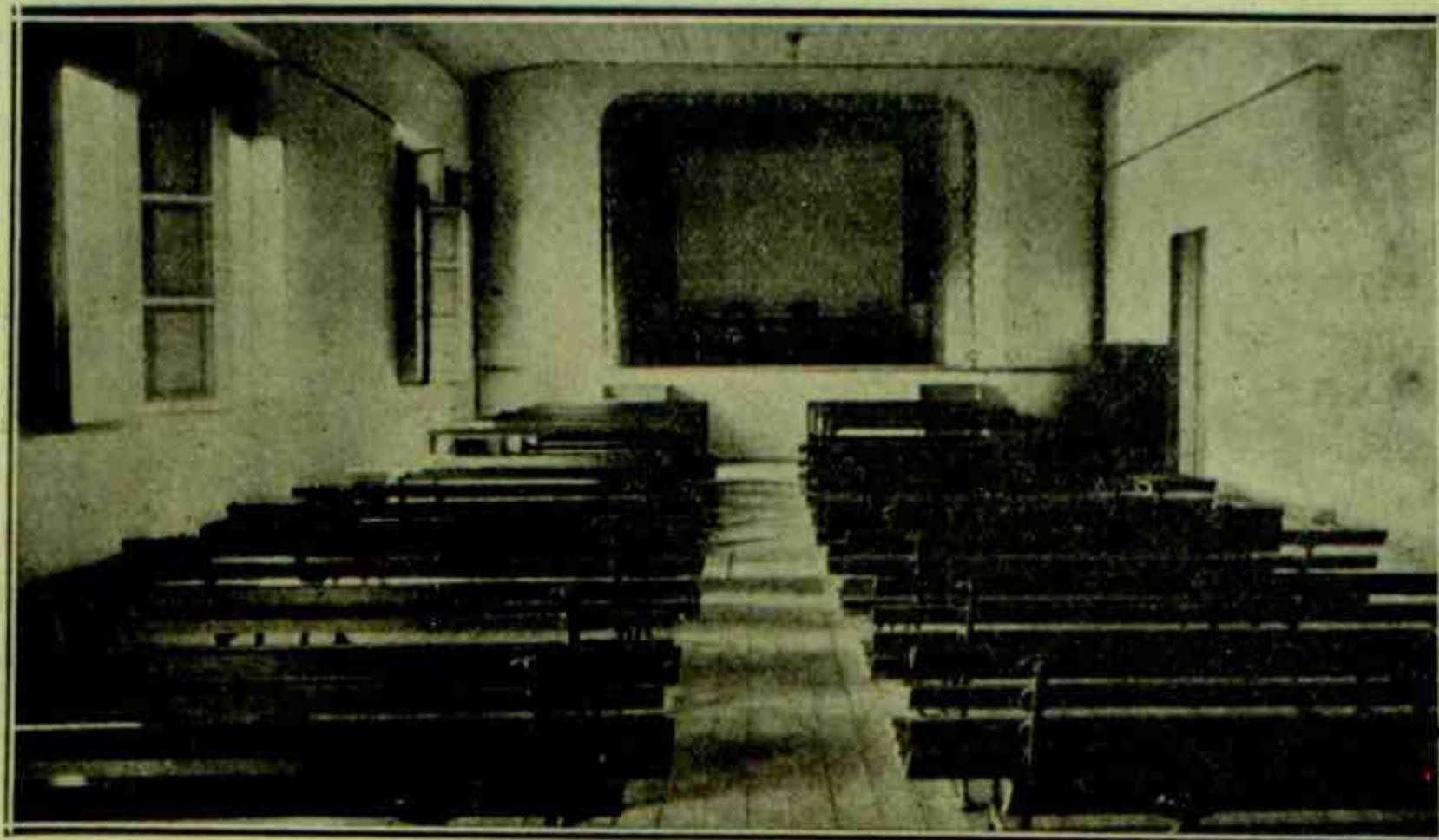
Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Pareceres do Conselho Nacional de Educação

Trata-se de um estabelecimento de ensino dotado de todos os requisitos para preencher os seus fins. Excellentes installações para as suas aulas e refeitórios, gabinetes de physica, chimica, historia natural, etc., dependencias para os diversos misteres do collegio, tudo se acha em condições de merecer os mais justos encomios.

("Diario Official")



Uma das classes do Gymnasio

No presente parecer, só cabe á Commissão constatar que persistem as excepcionaes condições em que são educados os alumnos do referido estabelecimento que FAZ HONRA ao Estado de São Paulo pela excellencia de suas installações pelos methodos pedagogicos adoptados e pelo interesse que toma a Congregação de seu Corpó Docente nas questões educacionaes.

("Diario Official")

Corpó docente absolutamente dedicado e constituido de especialistas. — Optimas installações e

hygiene rigorosa. Alimentação sadia e abundante. Completos laboratorios e museus de sciencias physicas e naturaes. — Vastos campos de esporte. Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO 850\$000 por semestre
EXTERNATO 250\$000 por semestre

As inscrições para a matricula estarão abertas até 14 de Março. Os interessados deverão prevenir os logares com antecedencia.

— PEÇAM PROSPECTOS —

FITAS

Para Pia União das Filhas de Maria e Irmandades

Côr azul, adoptada pela Federação
N.º 9 — Pç. com 10 ms. 12\$000
N.º 60 — Pç. com 10 ms. 26\$000

sem despesa de porte

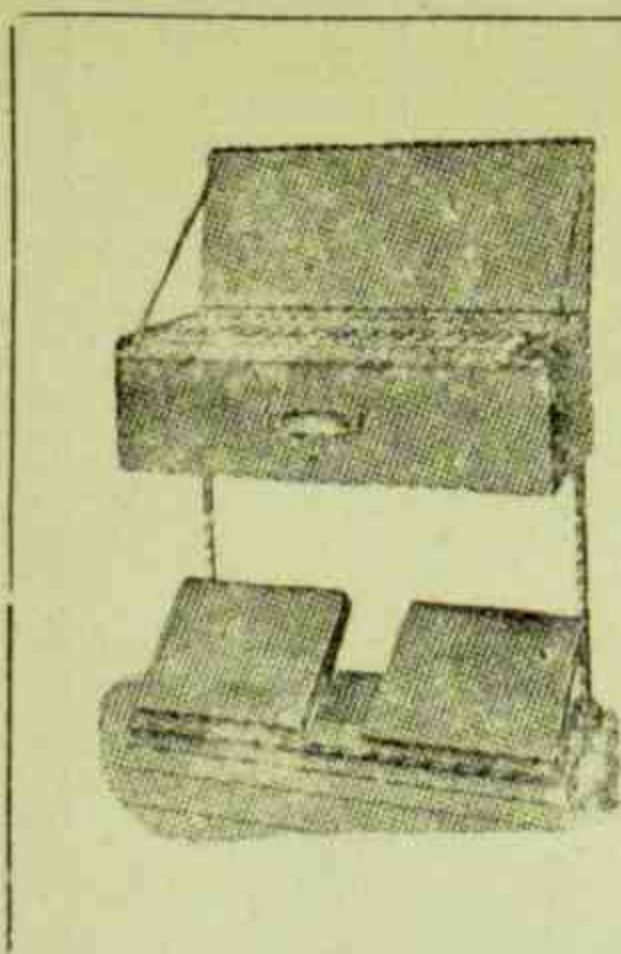
PEDIDOS COM VALES OU CHEQUES a

LOMBELLO & CIA.

Casa Lombello

R. DAS PALMEIRAS, 29

PHONE 5-1096 — S. PAULO



Harmoniuns Alemães

RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES - PROPRIOS PARA IGREJA. -

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

Sobre a meza

"AS VICTIMAS DO ESPIRITISMO". Antonio Pellicani. Versão do Italiano por J. B. P. (segunda edição). — Escola Typographica Salesiana. Bahia.

Já a primeira edição foi muito bem acolhida e logo se espalhou pe'os recantos todos do Brasil. Ha

pouco sahu do pré'o a segunda edição em dois pequenos volumes, muito bem apresentados.

O malefico "espiritismo", que para os homens reflexivos constitue uma das pragas de mais ruinosos effeitos, para a sociedade hodierna e que tão facilmente se alastra pelo campo da ignorancia, deve ser combatido por todos os homens de bem.

Nestes dois volumes e em pequenas doses, são aqui encontrados argumentos e conselhos para o exterminio d'essa grama maligna.

SENHORES PAIS!

MANDEM SEUS FILHOS PARA O GYMNASIO
"TRES CORAÇÕES"

TRES CORAÇÕES — Sul de Minas
EQUIPARADO, COM FISCALIZAÇÃO PERMANENTE
TODOS OS CURSOS

Tabella do internato: sómente 1:250\$000 por anno!

Clima excellente — Alimentação á mineira — Corpo
docente registrado no Departamento Nacional do Ensino —
Esportes — Serviço Militar — Direcção esmerada.

TRES CORAÇÕES dista do Rio, S. Paulo e Bello Ho-
rizonte: — 12 horas por via ferrea ou auto-estrada, e 90
minutos por via aerea.

Mais informações com o director:

Revm. Conego JOSE' FONSECA

O bebê tem agora de 3 para 4 mezes



Dentro em pouco apparecerão os primeiros dentinhos;
os paes tomam cuidado com a saúde de seu tilhinho.

Nessa phase da vida infantil são communs as diar-
rhéas, cólicas, febre, insomnia, convulsões, etc.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas per-
turbações na saúde da creança durante o periodo da
dentição.

Os phosphatos e calcareos, alguns dos componentes
da CAMOMILLINA, são uteis á formação dos ossos,
dentes, etc.

CAMOMILLINA

Para a dentição das creanças

Façam seus impressos nas Officinas
Graphicas da "AUE MARIA"

CAIXA, 615

SÃO PAULO

As molestias do figado
e o seu unico e verda-
deiro remedio.

A Alcachofra uma plan-
ta milagrosa.

A opinião dos grandes
mestres da medicina.

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial atenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmos com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizemos com o Hepacholan innumeras experiencias e em todas obtivemos resultados que até nos surprehenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram siquer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferencia de milhares de medicos que o receitam em todos os casos de molestias do figado: — insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, cólicas e congestões hepaticas, cirrose, angio-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gazes, halito fétido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você também ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE 2-7026

Residencia:

TELEPHONE 7-5633